

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: ITAUNA DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2018

JOAO BATISTA DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	ITAÚNA DO SUL
Região de Saúde	14ª RS Paranaíba
Área	128,87 Km²
População	2.951 Hab
Densidade Populacional	23 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/11/2019

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE ITAUNA DO SUL
Número CNES	6772579
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	75458836000133
Endereço	RUA PORTUGAL 625 SALA A
Email	itauna.vep@bol.com.br
Telefone	4434361225

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/11/2019

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EVANDRO MARCELO DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOAO BATISTA DE SOUZA
E-mail secretário(a)	gi_dore@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4434361087

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/11/2019

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/2017
CNPJ	09.272.190/0001-70

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JOAO BATISTA DE SOUZA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/11/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/08/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 14ª RS Paranaíba

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALTO PARANÁ	407.719	14770	36,23
AMAPORÃ	384.734	6257	16,26
CRUZEIRO DO SUL	258.78	4469	17,27
DIAMANTE DO NORTE	242.894	5087	20,94
GUAIRAÇÁ	493.939	6581	13,32
INAJÁ	194.705	3109	15,97
ITAÚNA DO SUL	128.87	2865	22,23
JARDIM OLINDA	128.515	1331	10,36
LOANDA	722.496	23086	31,95
MARILENA	232.366	7076	30,45
MIRADOR	221.506	2213	9,99
NOVA ALIANÇA DO IVAÍ	131.272	1543	11,75
NOVA LONDRINA	269.389	13213	49,05
PARANAPOEMA	175.874	3203	18,21
PARANAÍ	1202.469	88374	73,49
PARAÍSO DO NORTE	204.565	13830	67,61
PLANALTINA DO PARANÁ	356.191	4263	11,97
PORTO RICO	217.677	2559	11,76
QUERÊNCIA DO NORTE	914.764	12206	13,34
SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO	442.012	7800	17,65
SANTA ISABEL DO IVAÍ	349.497	8562	24,50
SANTA MÔNICA	259.956	3981	15,31
SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ	219.066	2641	12,06
SÃO CARLOS DO IVAÍ	225.077	6878	30,56

SÃO JOÃO DO CAIUÁ	304.412	5855	19,23
SÃO PEDRO DO PARANÁ	250.653	2313	9,23
TAMBOARA	193.345	5120	26,48
TERRA RICA	700.587	16789	23,96

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO		
Endereço	AVENIDA BRASIL 883 TERREO CENTRO		
E-mail	gi_dore@hotmail.com		
Telefone	4434361087		
Nome do Presidente	GERALDO DA ROCHA DE SOUZA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5	
	Governo	1	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/05/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/09/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/03/2019



• Considerações

Os dados corrigidos e relatados em cada quadrimestre (1º, 2º e 3º) foram relatados neste relatório conforme a realidade deste município.

1.1 Informações Territoriais

UF	PR
Estado	Paraná
Área	128,223 km ²
População	3.664 habitantes

Fonte: IPARDES/2019 e SYSSAUDE/2019 (sistema próprio).

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretária Municipal de Saúde de Itaúna do Sul
Número do CNES	67.72579

CNPJ	09.272.190/70
Endereço	Rua Paraná, 780
Email	saudeitaunadosul@gmail.com
Telefone	(044) 3436-1566

Fonte: SMS/2019

1.3 Informações da Gestão

Secretário de Saúde em Exercício	João Batista de Souza
Email secretário	jbs364@hotmail.com
Telefone secretário	(44) 99155-6074

Fonte: SMS/2019

1.4 Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei nº 14
Data de criação	07/10/1991
CNPJ	09.272.190/0001-70
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo	João Batista de Souza

Fonte: SMS/2019

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018/2021
Status do Plano	Aprovado pelo Conselho em: 31/08/2017, pela Resolução nº 003/2017

Fonte: SMS/2019

1.6 Informações sobre Regionalização

Região	Área (km ²)	População (Hab)	Densidade
14º Regional	128,223km ²	3.664 habitantes	27,80 hab/km ²

Fonte: SMS/2019

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 285
Endereço	Rua Paraná, 780
Email	conselhomunicipalitauna@gmail.com
Telefone	(44) 3436-1566
Nome do Presidente	Geraldo da Rocha de Souza

Número de conselheiros por segmento	Usuário	08
	Governo	02
	Trabalhadores	04
	Prestadores	02

Fonte: CMS/2019 Ano de referência: 2018.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento da gestão do SUS, o qual segue normas da Portaria 24/12/2008 que aprova as orientações acerca de sua elaboração, aplicação e fluxo, sendo assim utilizado para comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS).

É, portanto importante para planejar/orientar a elaboração da nova PAS (metas e ações), bem como apontar ajustes, que possam fazer-se necessários, no Plano de Saúde. Torna-se, assim, a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão do SUS no âmbito Municipal, Estadual, no Distrito Federal e União.

Este relatório tem por objetivo demonstrar o conjunto de ações e metas a serem atingidas por este município, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, e a partir das diretrizes da política municipal de saúde, bem como objetiva identificar os recursos financeiros e parcerias que possibilitarão a elevação das condições de acesso e qualificação na área da saúde em âmbito municipal.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	131	109	240
5 a 9 anos	143	125	268
10 a 14 anos	144	117	261
15 a 19 anos	146	107	253
20 a 29 anos	248	267	515
30 a 39 anos	245	198	443
40 a 49 anos	195	232	427
50 a 59 anos	207	181	388
60 a 69 anos	107	150	257
70 a 79 anos	101	112	213
80 anos e mais	40	45	85
Total	1.707	1.643	3.350

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/11/2019.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2013	2014	2015	2016	2017
Itaúna do Sul	57	59	42	48	38

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/11/2019.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	75	18	17	10	10
II. Neoplasias (tumores)	32	22	27	16	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	7	9	14	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	10	20	18	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	20	18	23	33
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	4	4	3

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	2	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	61	73	62	38	48
X. Doenças do aparelho respiratório	40	60	51	51	53
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	32	45	44	36
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	3	6	6	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	3	2	9	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	27	39	25	26
XV. Gravidez parto e puerpério	64	42	56	54	53
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	3	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	-	4	2	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	14	12	13	26
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	29	23	26	17	34
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	12	14	8	17	19
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	410	376	412	363	411

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/11/2019.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-
II. Neoplasias (tumores)	7	4	4	5	1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2	5	6	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	11	10	9	6
X. Doenças do aparelho respiratório	3	2	8	5	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	2	1	2	1

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	3	5	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	3	6	1	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	26	28	40	34	19

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/11/2019.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
< 01	20	20	40
01 à 04	86	95	181
05 à 09	114	120	234
10 à 14	136	122	258
15 à 19	152	135	287
<u>20 à 39</u>	<u>497</u>	<u>495</u>	<u>992</u>
40 à 49	235	246	481
50 à 59	216	259	475
<u>60 à 69</u>	<u>164</u>	<u>149</u>	<u>313</u>
<u>70 à 79</u>	<u>109</u>	<u>126</u>	<u>235</u>
<u>80 anos e mais</u>	<u>49</u>	<u>68</u>	<u>117</u>
		TOTAL	3.644

Fonte: SYSSAUDE 12/2018

Data da consulta: 01/03/2019.

Famílias Cadastradas: 1.324 famílias Fonte: SYSSAUDE 02/2019.

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Itaúna do Sul	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total	61	47	58	42	48	38	54

Fonte: SINASC Municipal.

Data da consulta: 27/03/2019.

Em relação aos demais itens 3.3 e 3.4

O item 3.3 observou que entre as internações por capítulo do CID-10, se destacam quatro: doenças do aparelho respiratório, em especial no ano de 2015; doenças infecciosas e parasitárias destaque em 2014, onde tivemos vários casos de dengue; doenças do aparelho circulatório com aumento no ano de 2015; gravidez parto e puerpério destaque 2014; e doenças do aparelho digestivo, destaque em 2016.

No item 3.4 destacamos como maior causa de morte as doenças do aparelho circulatório, o que se assemelha com os índices vivenciados pelo cenário nacional, onde as doenças crônicas não-transmissíveis (DANT_s) condições crônicas (CD) ganham destaque, devido aos diversos fatores de risco relacionados. Em especial destacamos as doenças que elevam este indicador: hipertensão arterial sistêmica e a Diabetes melitus do tipo I e II.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/10/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.991	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	162	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	9.935	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1.096	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3	-	-	-
Total	15.187	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/10/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	177	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-
Total	178	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/10/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em relação ao item 4.1 podemos apontar o seguinte:

Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Quantidade aprovada
01. Ações de promoção e prevenção em saúde	3.991
02. Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.119
03. Procedimentos clínicos	14.528
04. Procedimentos cirúrgicos	1.100
08. Ações complementares da atenção à saúde	03
Total	23.741

Fonte: SIA/SUS

Data da consulta: 27/03/2019.

Os itens 4.2, 4.4 e 4.6 estão de acordo com a realidade deste município e o respectivo sistema de informação (SIA/SUS), conforme os grupos de procedimentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	0	1
Total	3	0	2	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/11/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	2	0	2	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
Total	2	0	3	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/11/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Neste item podemos fazer as seguintes considerações:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimentos	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Farmácia	00	00	01	01

Centro de Saúde/Unidade Básica	01	00	02	03
Hospital Geral	01	00	01	01
Laboratório	00	00	01	01
Clinica/Centro de Especialidades	01	00	01	01
Secretaria de saúde	01	00	01	01

Fonte: CNES até dia 31/12/2018

5.2 Por natureza Jurídica (Gerência)

Tipo de Estabelecimentos	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Municipal	03	00	06	09
Privada	00	00	00	00
Total	03	00	06	09

Fonte: CNES até dia 31/12/2018

5.3 Consórcio em saúde

Nome do Consórcio: Consórcio Intermunicipal de Saúde / Amunpar	
CNPJ: 73.966.913/0001-30	
Área de atuação: AMUNPAR	
Data de adesão: Ano 1993	
Natureza jurídica	<input checked="" type="checkbox"/> Direito Público
	<input type="checkbox"/> Direito Privado

Analises e Considerações sobre a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.

Este município possui gestão semi-plena, realizando as atividades/ações da APS, sendo que as atividades/ações de média e alta complexidade (MAC), é realizada pelo Estado.

Os demais dados estão de acordo com o CNES no de 2018.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	6	5	6
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	1	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	67	84	84	120	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	30	24	30	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Este são os dados correspondentes a realidade deste município:

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS ; Período 12/2018

Autônomo	
Tipo	Total
Pessoa física	03

Bolsa	
Tipo	Total
Bolsista	01

Outros	
Tipo	Total
Contrato Verbal/Informal	01

Vínculo Empregatício	
Tipo	Total
Cargo comissionado	05
Celetista	06
Contrato por prazo determinado	11
Estatutário	49

Fonte: CNES até dia 31/12/2018

Os demais dados estão de acordo com o CNES no de 2018. Análises e Considerações sobre a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Atendimento integral e qualificação à Rede da Atenção Primária à Saúde (APS) e Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e estruturar a rede de APS e equipes de ESF no município, a fim de garantir o acesso da população aos serviços com qualidade, equidade, visando a resolutividade dos problemas, assim como priorizar as necessidades em saúde população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter a cobertura das equipes de ESF e SB em 100%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter atualizado o cadastramento das pessoas e famílias no sistema de informação da Atenção Básica (e-SUS AB).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Acompanhar 100% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	100	Percentual	92	92,00	Percentual	94,00
4. Implantar prontuário eletrônico na UBS e UAPSF.	Adquirir equipamentos e implantar sistema de informática.	Percentual	80	Percentual	85	100,00	Percentual	85,00
5. Organizar assistência prestada na rede de saúde mental no município.	Verificar ações implantadas	Proporção	70	Proporção	70	90,00	Proporção	70,00
6. Adquirir 02 veículos para as equipes ESF.	Adquirir/comprar veiculos para as equipes	Número	2	Número	0	2	Número	2,00
7. Adquirir Van para transporte dos usuários.	Adquirir comprar veiculo	Número	1	Número	0	1	Número	1,00
8. Implantar/monitorar o atendimento nos serviços de saúde (Nis II, UAPSF e Hospital Municipal) às mulheres vítimas de violência.	Notificar 100% dos casos	Percentual	85	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção à Saúde da Mulher e da Criança - Rede Mãe Paranaense.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar a rede de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança no município; fortalecer e ampliar as ações de prevenção à saúde da mulher nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Cadastrar 100% as gestantes do município pelas equipes de ESF no 1º trimestre de gestação.	% de mulheres que iniciaram o pré-natal até 12 semanas de gestação	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir a realização 100% dos exames do pré-natal nos trimestres da gestação (1º, 2º e 3º), conforme protocolo da linha guia da Rede Mãe Paranaense.	Nº de exames realizados nas gestantes no 1º, 2º e 3º trimestre de gestação	Número	93	Número	100	100,00	Percentual	100,00

3. Garantir 100% atendimento/consultas ao pré-natal na APS do município.	Proporção de gestantes SUS com 07 ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	95	Percentual	97	100,00	Percentual	97,00
4. Estratificar todas as gestantes atendidas/cadastradas, bem como encaminhar-las aos centros de referencia para atendimento.	% de gestantes estratificadas de risco de acordo com os critérios estabelecidos na linha guia da Rede Mãe Paranaense	Percentual	97	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Elaborar plano de cuidado para as gestantes de risco intermediários e alto risco.	Realizar as ações do plano de cuidado.	Proporção	90	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
6. Realizar 100% atendimento/acompanhamento domiciliar às gestantes e puérperas quando necessário.	% de visitas domiciliares	Percentual	88	Percentual	85	100,00	Percentual	85,00
7. Incentivar o parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	20	Proporção	20	40,00	Proporção	20,00
8. Incentivo ao aleitamento materno, de forma exclusiva para as crianças até os 06 meses.	Taxa de prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de 04 meses	Proporção	78	Proporção	85	90,00	Proporção	85,00
9. Estratificar todas as crianças atendidas/cadastradas, bem como encaminhar-las aos centros de referencia para atendimento.	% de crianças estratificadas de risco de acordo com os critérios estabelecidos na linha guia da Rede Mãe Paranaense	Percentual	93	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Garantir 100% a oferta de vacinas tanto para gestantes quanto para as crianças, conforme calendário vacinal.	% de índice vacinal das gestantes e crianças	Percentual	90	Percentual	75	95,00	Percentual	75,00
11. Realizar consulta de puericultura para 100% das crianças para até 10 dias após parto.	Proporção de crianças que foram consultadas	Proporção	88	Proporção	85	100,00	Proporção	85,00
12. Realizar puericultura para 100% das crianças até 05 anos de idade, a fim de acompanhar o desenvolvimento infantil.	% de crianças que foram consultadas	Percentual	91	Percentual	85	100,00	Percentual	85,00
13. Aumentar a cobertura de exames de prevenção ao câncer de colo uterino, priorizando a faixa etária de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.44	Razão	.44	0,65	Razão	0,44
14. Ofertar em quantidade e qualidade exames de mamografia para rastreamento e prevenção ao câncer de mama nas mulheres a partir dos 40 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.68	Razão	.68	0,40	Razão	0,68
15. Manter em zero o coeficiente de mortalidade materna.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
16. Manter em zero o coeficiente de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0

DIRETRIZ Nº 3 - Atenção à Saúde Bucal.

OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar a atenção à Saúde Bucal (SB), realizando ações de promoção da saúde e prevenção dos agravos em saúde bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter em 100% a cobertura de atendimentos nas equipes de SB.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter atendimento odontológico na UBS e UAPSF nos diversos ciclos da vida, sempre visando à prevenção de índices de dentes perdidos, obturados e cariosos.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	92	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Adquirir um veículo equipado (Odontomóvel), para atendimento aos usuários da área rural.	Aquisição do veículo.	Número	0	Número	1	1	Número	1,00
4. Promover ações de educação em saúde, buscando parcerias com as instituições e órgãos como CRAS, pastoral da criança e escolas.	Realizar pelos menos 01 atividade ou mais de educação em saúde no mês.	Número	9	Número	9	12	Número	9,00

DIRETRIZ Nº 4 - Atenção à Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir de assistência farmacêutica no município, facilitando o acesso aos medicamentos disponíveis no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estruturar e qualificar a assistência farmacêutica no município para facilitar o acesso aos medicamentos disponíveis no âmbito do SUS.	Adquirir equipamentos para estruturar a farmácia.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
2. Manter atualizada a REMUME.	Realizar atualização sempre que necessário REMUME	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
3. Ampliar o elenco de medicamentos da Farmácia Básica.	% demanda atendida	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Atenção à Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Organizar e estruturar a vigilância em saúde municipal, para desenvolver ações de forma integral e contínua nas vigilâncias: sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no município.	% de ações executadas e previstas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter o percentual de análises realizadas no SISAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	61.2	Proporção	61.2	100,00	Proporção	61,20
3. Realizar 05 ciclos de visitas domiciliares previsto.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	3	Número	3	5	Número	3,00
4. Reduzir a incidência de casos de dengue e índices de infestação predial.	% de casos de dengue notificados e índice de infestação predial	Percentual	32	Percentual	0	30,00	Percentual	0
5. Implementar em 90 % as ações de promoção e prevenção a Saúde dos Trabalhadores	Número de ações realizadas	Percentual	80	Percentual	85	90,00	Percentual	85,00
6. Preencher de forma adequada o campo "ocupação" em todas as fichas de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
7. Investigar 100% os óbitos (infantil, fetal e de mulheres em idade fértil) ocorridos no município.	Proporção de óbitos infantil, fetal e mulheres em idade fértil.	Proporção	95	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
8. Encerrar as investigações de notificações de doenças compulsórias, registradas no Sinan/net	Proporção de doenças de notificação compulsória registradas no Sinan/net.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
9. Aumentar cobertura vacinal, em 90% da população (crianças, adultos, idosos e gestantes) atendida pelas equipes de ESF.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	75	Proporção	75	90,00	Proporção	75,00

DIRETRIZ Nº 6 - Atenção e Vigilância às Condições Crônicas.

OBJETIVO Nº 6.1 - Realizar acompanhamento de todos os grupos e usuários atendidos nas equipes de ESF, que convivem com condições crônicas, tais como hipertensão arterial sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DIA) entre outras.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estratificar todos os usuários que convivem com HAS e DIA, atendidos pelas equipes de ESF do município, conforme critérios estabelecidos na ficha de estratificação de risco.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	85	Proporção	87	100,00	Proporção	87,00
2. Atender e acompanhar todos os usuários que convivem com condições crônicas.	Demanda atendida	Proporção	95	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
3. Promover campanhas de prevenção às Condições Crônicas.	realizar pelo menos 1 acao no mês durante o ano	Número	4	Número	8	12	Número	8,00

DIRETRIZ Nº 7 - Atenção á Saúde do Idoso.

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa, com estímulo ao envelhecimento ativo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estratificar 100 % a população idosa cadastradas pelas equipes de ESF, conforme risco para fragilidade do idoso.	Estratificar os idosos cadastrados nas equipes de ESF	Proporção	95	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
2. Atender e acompanhar todos os idosos cadastrados pelas equipes de ESF.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	98	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Promover campanhas de prevenção junto às pessoas idosas.	realizar 01 atividade de educacao em saude ao mes	Número	4	Número	4	12	Número	4,00

DIRETRIZ Nº 8 - Atenção a Educação Permanente.

OBJETIVO Nº 8.1 - Ofertar cursos e treinamentos, aos profissionais que integram o setor saúde, qualificando-os e capacitando-os para melhor atender a população do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Promover curso e treinamentos aos profissionais que integram o setor saúde.	Realizar 10 atividade de educacao permanente no setor saude	Número	3	Número	2	10	Número	2,00

DIRETRIZ Nº 9 - Atenção a Rede de Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 9.1 - Atenção a Rede de Urgência e Emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter atendimento dos usuários que necessitam da rede de urgência e emergência.	% atendimento	Percentual	70	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Atenção a Rede Hospitalar.

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecimento da rede de atenção hospitalar municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter atendimento no Hospital Municipal em tempo integral.	% de atendimento	Percentual	85	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar o Programa HOSPSUS (Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Paraná)	realizar todo processo para implantar o HOSPSUS	Número	1	Número	1	1	Número	1,00
3. Ampliação da frota de veículos para atendimento hospitalar.	adquirir 1 ambulancia	Número	1	Número	1	1	Número	1,00

DIRETRIZ Nº 11 - Atenção a Rede de Média Complexidade.

OBJETIVO Nº 11.1 - Oferecer assistência em saúde de média complexidade através dos serviços fornecidos pelo consórcio.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir 100% o acesso da população municipal aos serviços de Média Complexidade.	% de demanda atendida; zerar filas de espera.	Percentual	95	Percentual	87	100,00	Percentual	87,00

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento da Gestão.

OBJETIVO Nº 12.1 - Consolidar o processo de qualificação da gestão municipal e demais setores da área de saúde no âmbito municipal como fisioterapia, laboratório municipal e outros setores.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Manter em 100% atendimento de fisioterapia no município.	% de demanda atendida	Percentual	95	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter em 100 % atendimento no laboratório municipal.	% de demanda atendida	Percentual	95	Percentual	89	100,00	Percentual	89,00
3. Manter quadro de funcionário.	nao ter rotatividade no setor	Número	1	Número	0	1	Número	0
4. Implementar as ações da ouvidoria municipal.	funcionamento da ouvidoria	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento do controle social no SUS.

OBJETIVO Nº 13.1 - Melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PES, PAS, o Relatório quadrimestral e RAG.	realizar as prestações de contas a cada quadrimestre	Número	3	Número	3	1	Número	3,00
2. Realizar a conferência de saúde em 2019.	realizar o evento no de 2017	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Realizar a prestação de contas a cada quadrimestre.	realizar a prestação de conta a cada quadrimestre	Número	3	Número	3	1	Número	3,00

DIRETRIZ Nº 14 - Qualificação da gestão do financiamento em saúde.

OBJETIVO Nº 14.1 - Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aplicar no mínimo 15%, das receitas líquidas de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	indicadores financeiros	Percentual	22.15	Percentual	22.15	15,00	Percentual	22,15

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura das equipes de ESF e SB em 100%.	100,00
	Aplicar no mínimo 15%, das receitas líquidas de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	22,15
	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PES, PAS, o Relatório quadrimestral e RAG.	3
	Garantir 100% o acesso da população municipal aos serviços de Média Complexidade.	87,00
	Promover curso e treinamentos aos profissionais que integram o setor saúde.	2
	Estratificar 100 % a população idosa cadastradas pelas equipes de ESF, conforme risco para fragilidade do idoso.	100,00
	Estratificar todos os usuários que convivem com HAS e DIA, atendidos pelas equipes de ESF do município, conforme critérios estabelecidos na ficha de estratificação de risco.	87,00
	Manter todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no município.	100,00
	Estruturar e qualificar a assistência farmacêutica no município para facilitar o acesso aos medicamentos disponíveis no âmbito do SUS.	100,00
	Manter em 100% a cobertura de atendimentos nas equipes de SB.	100,00
	Cadastrar 100% as gestantes do município pelas equipes de ESF no 1º trimestre de gestação.	100,00
	Manter atualizado o cadastramento das pessoas e famílias no sistema de informação da Atenção Básica (e-SUS AB).	100,00
	Realizar a conferência de saúde em 2019.	0
	Manter em 100 % atendimento no laboratório municipal.	89,00
	Atender e acompanhar todos os idosos cadastrados pelas equipes de ESF.	100,00
	Atender e acompanhar todos os usuários que convivem com condições crônicas.	100,00
Manter atualizada a REMUME.	100,00	
Manter atendimento odontológico na UBS e UAPSF nos diversos ciclos da vida, sempre visando à prevenção de índices de dentes perdidos, obturados e cariados.	100,00	

	Garantir a realização 100% dos exames do pré-natal nos trimestres da gestação (1º, 2º e 3º), conforme protocolo da linha guia da Rede Mãe Paranaense.	100,00
	Acompanhar 100% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	92,00
	Realizar a prestação de contas a cada quadrimestre.	3
	Manter quadro de funcionário.	0
	Promover campanhas de prevenção junto às pessoas idosas.	4
	Promover campanhas de prevenção às Condições Crônicas.	8
	Realizar 05 ciclos de visitas domiciliares previsto.	3
	Ampliar o elenco de medicamentos da Farmácia Básica.	100,00
	Adquirir um veículo equipado (Odonto-móvel), para atendimento aos usuários da área rural.	1
	Garantir 100% atendimento/consultas ao pré-natal na APS do município.	97,00
	Implantar prontuário eletrônico na UBS e UAPSF.	85,00
	Implementar as ações da ouvidoria municipal.	0
	Reduzir a incidência de casos de dengue e índices de infestação predial.	0,00
	Promover ações de educação em saúde, buscando parcerias com as instituições e órgãos como CRAS, pastoral da criança e escolas.	9
	Estratificar todas as gestantes atendidas/cadastradas, bem como encaminhar-las aos centros de referencia para atendimento.	100,00
	Organizar assistência prestada na rede de saúde mental no município.	70,00
	Implementar em 90 % as ações de promoção e prevenção a Saúde dos Trabalhadores	85,00
	Elaborar plano de cuidado para as gestantes de risco intermediários e alto risco.	100,00
	Adquirir 02 veículos para as equipes ESF.	0
	Realizar 100% atendimento/acompanhamento domiciliar às gestantes e puérperas quando necessário.	85,00
	Adquirir Van para transporte dos usuários.	0
	Investigar 100% os óbitos (infantil, fetal e de mulheres em idade fértil) ocorridos no município.	100,00
	Incentivar o parto normal.	20,00
	Implantar/monitorar o atendimento nos serviços de saúde (Nis II, UAPSF e Hospital Municipal) às mulheres vítimas de violência.	100,00
	Encerrar as investigações de notificações de doenças compulsórias, registradas no Sinan/net	100,00
	Incentivo ao aleitamento materno, de forma exclusiva para as crianças até os 06 meses.	85,00
	Estratificar todas as crianças atendidas/cadastradas, bem como encaminhar-las aos centros de referencia para atendimento.	100,00
	Aumentar cobertura vacinal, em 90% da população (crianças, adultos, idosos e gestantes) atendida pelas equipes de ESF.	75,00
	Garantir 100% a oferta de vacinas tanto para gestantes quanto para as crianças, conforme calendário vacinal.	75,00
	Realizar consulta de puericultura para 100% das crianças para até 10 dias após parto.	85,00
	Realizar puericultura para 100% das crianças até 05 anos de idade, a fim de acompanhar o desenvolvimento infantil.	85,00
	Aumentar a cobertura de exames de prevenção ao câncer de colo uterino, priorizando a faixa etária de 25 a 64 anos.	0,44
	Ofertar em quantidade e qualidade exames de mamografia para rastreamento e prevenção ao câncer de mama nas mulheres a partir dos 40 anos.	0,68
	Manter em zero o coeficiente de mortalidade materna.	0,00
	Manter em zero o coeficiente de mortalidade infantil.	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Estruturar e qualificar a assistência farmacêutica no município para facilitar o acesso aos medicamentos disponíveis no âmbito do SUS.	100,00
	Aplicar no mínimo 15%, das receitas líquidas de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	22,15
	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PES, PAS, o Relatório quadrimestral e RAG.	3

	Manter em 100% atendimento de fisioterapia no município.	100,00
	Garantir 100% o acesso da população municipal aos serviços de Média Complexidade.	87,00
	Manter atendimento no Hospital Municipal em tempo integral.	100,00
	Manter atendimento dos usuários que necessitam da rede de urgência e emergência.	100,00
	Estratificar 100 % a população idosa cadastradas pelas equipes de ESF, conforme risco para fragilidade do idoso.	100,00
	Garantir a realização 100% dos exames do pré-natal nos trimestres da gestação (1º, 2º e 3º), conforme protocolo da linha guia da Rede Mãe Paranaense.	100,00
	Manter em 100 % atendimento no laboratório municipal.	89,00
	Implantar o Programa HOSPSUS (Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Paraná)	1
	Atender e acompanhar todos os idosos cadastrados pelas equipes de ESF.	100,00
	Atender e acompanhar todos os usuários que convivem com condições crônicas.	100,00
	Manter atualizada a REMUME.	100,00
	Ampliar o elenco de medicamentos da Farmácia Básica.	100,00
	Realizar a prestação de contas a cada quadrimestre.	3
	Manter quadro de funcionário.	0
	Ampliação da frota de veículos para atendimento hospitalar.	1
	Promover campanhas de prevenção junto às pessoas idosas.	4
	Realizar 100% atendimento/acompanhamento domiciliar às gestantes e puérperas quando necessário.	85,00
	Incentivar o parto normal.	20,00
	Investigar 100% os óbitos (infantil, fetal e de mulheres em idade fértil) ocorridos no município.	100,00
	Encerrar as investigações de notificações de doenças compulsórias, registradas no Sinan/net	100,00
	Estratificar todas as crianças atendidas/cadastradas, bem como encaminhar-las aos centros de referência para atendimento.	100,00
	Aumentar cobertura vacinal, em 90% da população (crianças, adultos, idosos e gestantes) atendida pelas equipes de ESF.	75,00
	Realizar puericultura para 100% das crianças até 05 anos de idade, a fim de acompanhar o desenvolvimento infantil.	85,00
	Manter em zero o coeficiente de mortalidade materna.	0,00
	Manter em zero o coeficiente de mortalidade infantil.	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no município.	100,00
	Aplicar no mínimo 15%, das receitas líquidas de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	22,15
	Promover curso e treinamentos aos profissionais que integram o setor saúde.	2
	Manter o percentual de análises realizadas no SISAGUA.	61,20
	Realizar 05 ciclos de visitas domiciliares previsto.	3
	Reduzir a incidência de casos de dengue e índices de infestação predial.	0,00
	Implementar em 90 % as ações de promoção e prevenção a Saúde dos Trabalhadores	85,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter todas as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no município.	100,00
	Aplicar no mínimo 15%, das receitas líquidas de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	22,15
	Promover curso e treinamentos aos profissionais que integram o setor saúde.	2
	Atender e acompanhar todos os idosos cadastrados pelas equipes de ESF.	100,00
	Manter em 100 % atendimento no laboratório municipal.	89,00
	Realizar 05 ciclos de visitas domiciliares previsto.	3
	Promover campanhas de prevenção junto às pessoas idosas.	4
	Promover campanhas de prevenção às Condições Crônicas.	8
	Reduzir a incidência de casos de dengue e índices de infestação predial.	0,00

Implementar em 90 % as ações de promoção e prevenção a Saúde dos Trabalhadores	85,00
Preencher de forma adequada o campo "ocupação" em todas as fichas de agravos relacionados ao trabalho.	100,00
Investigar 100% os óbitos (infantil, fetal e de mulheres em idade fértil) ocorridos no município.	100,00
Encerrar as investigações de notificações de doenças compulsórias, registradas no Sinan/net	100,00
Aumentar cobertura vacinal, em 90% da população (crianças, adultos, idosos e gestantes) atendida pelas equipes de ESF.	75,00
Manter em zero o coeficiente de mortalidade materna.	0,00
Manter em zero o coeficiente de mortalidade infantil.	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	917.200,00	N/A	300,00	N/A	N/A	26.000,00	943.500,00
	Capital	N/A	N/A	48.790,00	N/A	7.000,00	N/A	N/A	10.000,00	65.790,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.781.655,70	302.610,00	N/A	1.500,00	N/A	N/A	1.863.542,67	4.949.308,37
	Capital	N/A	25.000,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	25.100,00	52.100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	64.400,00	40.000,00	100,00	N/A	N/A	N/A	104.500,00
	Capital	N/A	N/A	3.600,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.600,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Os dados conferem com a realidade e alguns item ainda não foram avaliados neste quadrimestre.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	5	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,80	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	92,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os dados dos indicadores são estes:

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta Ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	U	05	05	100	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100	100	100	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	U	100	100	100	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	U	83,33	75	75	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100	100	100	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	U	90	100	Nenhum caso	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária.	E	N/A	N/A	N/A	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	Nenhum caso	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	Nenhum caso	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	U	100	100	100	Percentual

11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	U	0,65	0,44	0,65	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,68	0,40	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40	20	40	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	U	20,80	18,18	20,80	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	Nenhum caso	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	U	0	0	Nenhum caso	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	U	100	100	100	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	U	92	94	92	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	U	100	100	100	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	U	100	100	100	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	E	N/A	N/A	N/A	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	U	05	03	05	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100	100	100	Percentual

OBS.: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 novembro de 2006.

Análises e Considerações sobre os Indicadores de Pactuação Interfederativa.

Em relação aos indicadores, podemos afirmar que algumas ações e atividades não foram realizadas com bons índices, pois este município apresentou rotatividade de funcionários em alguns setores na APS, ou seja, sofre com a falta de recursos humanos, e assim como outros municípios este ainda esta em fase de adequar sua rede de atendimento para melhor atender aos usuários da APS, assim como outros setores que integram a rede de atendimento em saúde municipal. Ressalto ainda que alguns itens não fazem parte da pactuação deste município.

Mesmo com dificuldades podemos perceber melhoras em alguns indicadores de saúde, no entanto sabemos que ainda se faz necessário rever alguns pontos e reorganizar os serviços locais para obtermos as melhoras que almejamos.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	1.833.971,45	37.194,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.871.165,83
Capital	0,00	0,00	379.963,00	62.755,26	0,00	0,00	0,00	0,00	442.718,26
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	739.970,31	2.371.707,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.111.678,25
Capital	18.190,00	29.899,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.089,46
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	758.160,31	2.401.607,40	2.213.934,45	99.949,64	0,00	0,00	0,00	0,00	5.473.651,80

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/11/2019.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,69 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,33 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,72 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,38 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,18 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	59,98 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.709,23
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	43,01 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,36 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,89 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,64 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,03 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,32 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/11/2019.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	748.313,50	748.313,50	703.100,26	93,96
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	93.049,00	93.049,00	42.966,23	46,18
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	217.800,00	217.800,00	401.172,74	184,19
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	239.338,00	239.338,00	126.223,54	52,74
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	172.480,00	172.480,00	124.889,10	72,41
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.320,00	1.320,00	726,72	55,05
Dívida Ativa dos Impostos	17.149,00	17.149,00	4.372,89	25,50
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	7.177,50	7.177,50	2.749,04	38,30
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.343.512,92	14.343.512,92	10.738.445,19	74,87

Cota-Parte FPM	12.085.095,00	12.085.095,00	8.505.954,52	70,38
Cota-Parte ITR	26.620,00	26.620,00	37.668,43	141,50
Cota-Parte IPVA	352.000,00	352.000,00	274.760,40	78,06
Cota-Parte ICMS	1.826.557,92	1.826.557,92	1.875.460,36	102,68
Cota-Parte IPI-Exportação	31.944,00	31.944,00	32.595,48	102,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	21.296,00	21.296,00	12.006,00	56,38
Desoneração ICMS (LC 87/96)	21.296,00	21.296,00	12.006,00	56,38
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.091.826,42	15.091.826,42	11.441.545,45	75,81

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.305.230,00	3.691.519,00	2.305.601,86	62,46
Provenientes da União	1.255.100,00	3.276.389,00	2.104.268,87	64,23
Provenientes dos Estados	0,00	355.000,00	187.581,46	52,84
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	50.130,00	60.130,00	13.751,53	22,87
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.305.230,00	3.691.519,00	2.305.601,86	62,46

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.997.308,37	7.195.271,55	4.905.530,57	4.141,33	68,23
Pessoal e Encargos Sociais	2.958.055,70	3.305.055,70	2.327.000,79	0,00	70,41
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.039.252,67	3.890.215,85	2.578.529,78	4.141,33	66,39
DESPESAS DE CAPITAL	134.490,00	1.283.523,25	489.399,16	41.296,24	41,35
Investimentos	134.490,00	1.283.523,25	489.399,16	41.296,24	41,35
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	6.131.798,37	8.478.794,80		5.440.367,30	64,16

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	1.000,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.958.426,43	3.069.237,11	45.437,57	57,25
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.958.426,43	2.311.076,80	45.437,57	43,32
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	758.160,31	0,00	13,94
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.114.674,68	57,25

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		2.325.692,62	
---	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					20,33
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					609.460,81
---	--	--	--	--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	1.390.500,00	3.978.426,43	2.313.884,09	45.437,57	42,75
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.741.298,37	4.500.368,37	3.159.767,71	0,00	57,25
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	6.131.798,37	8.478.794,80		5.519.089,37	100,00
-------	--------------	--------------	--	--------------	--------

FONTE: SIOPS, Itaúna do Sul/PR, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 19/03/19 19:03:58

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 500.000,00	500000,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 516.642,00	516642,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 38.411,12	33654,24
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 90.965,96	90965,96
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.809,17	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.745,09	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 44.074,00	R\$ 0,00	
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 25.000,00	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 475.565,00	377400,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os valores aqui fornecidos conferem com a realidade deste município.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria no setor saúde.

11. Análises e Considerações Gerais

Conforme os dados apresentados nos relatórios do 1º, 2º e 3º quadrimestre, compreendem-se que as ações de saúde devem ser planejadas, tanto no âmbito individual, quanto coletivo, abrangendo assim a prevenção de agravos e diagnóstico, tratamento e reabilitação, e a promoção da saúde, sendo este planejamento desenvolvido por meios de exercícios e práticas gerenciais democráticas e participativas sobre a forma de trabalho em equipe, dirigida a toda a comunidade conforme sua realidade.

O gestor de saúde e toda a equipe interdisciplinar ao trabalharem os princípios do SUS, como por exemplo: a participação social, universalidade, equidade e a integralidade das ações de saúde, agrega qualidade, efetividade e resolutividade em suas ações e atendimento, e portanto passa a ofertar aos usuários uma melhor assistência em saúde.

Dessa forma este relatório propicia e permite reconhecermos as necessidades em saúde da nossa população, pois este instrumento se torna indispensável na organização, planejamento e avaliação das ações em saúde, fazendo com que as políticas de saúde tenham impacto na melhoria e qualidade de vida desta população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Este município compreende que deve sempre buscar adequar as situações que não foram favoráveis ao bom desempenho de suas ações e atividades neste ano de 2018, assim como propor mudanças e adequações para corrigirem essas falhas, para que no próximo ano essas não se repitam.

JOAO BATISTA DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde
ITAÚNA DO SUL/PR, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apreciado relatório anual

Introdução

- Considerações:

Aprovado

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apreciado

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Apreciado

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Apreciado

Auditorias

- Considerações:

Apreciado

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Apreciado

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Apreciado

Status do Parecer: Aprovado

ITAÚNA DO SUL/PR, 01 de Outubro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Itaúna Do Sul